

Apresentação

O Instituto de Ciências Humanas Letras e Artes (ICHLA) apresenta esta edição com a temática Educação e Inclusão. Através dessa temática, as diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero, enfim, a diversidade humana, está sendo, cada vez mais, desvelada e considerada, tornando-se condição imprescindível para a revitalização da educação e da sociedade.

A educação contemporânea tem anunciado fortemente o paradigma da Educação Inclusiva. Tal paradigma é decorrente de uma verdadeira mudança de preceitos na educação mundial e pautado nos referenciais de direitos humanos e cidadania, fazendo com que vários movimentos internacionais provoquem mecanismos de mudanças na educação de todos os sujeitos.

Nesse sentido, recomendações internacionais, como a Declaração de Salamanca, de 1994, assim como a Convenção de Guatemala, em 1999, têm sido as principais referências para as mudanças no âmbito das políticas educativas de países signatários, como o Brasil.

As diretrizes que preconizam o acesso e a permanência à educação para TODOS colocam o sistema brasileiro de ensino em pleno desafio. Diante dessa condição, os preceitos legais, como a LDBEN 9394/96, se tornam a principal iniciativa e o instrumento de garantia de todos os sujeitos à educação.

Sabemos, contudo, que, mesmo sob a garantia da lei, podemos encaminhar o conceito de diferença para a vala dos preconceitos, da discriminação, da estigmatização e, conseqüentemente, à exclusão.

Deve-se trabalhar com um conceito de inclusão mais abrangente, alertando para o fato de que apenas a garantia ao acesso é insuficiente para determinar a inclusão social e, fundamentalmente, que a inclusão escolar não está afeta apenas a um suporte técnico, ou ainda, à estrutura de recursos materiais. É preciso uma

profundidade, uma seriedade e uma pré-disposição de formação continuada de todos profissionais da escola. É preciso, sobretudo, acreditar que é possível a inclusão escolar e social.

A Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação – tem, na sua proposta pedagógica, “ser uma escola inclusiva, pois acredita em uma educação para todos (as) onde haja o reconhecimento e a valorização da diversidade como elemento natural e enriquecedor do processo escolar e na garantia do acesso, permanência e aprendizagem, acreditando que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade”.

Nossa vida deve ser pautada pela busca constante da integração humana. Sentir-se incluído, numa sociedade que valoriza vencedores e pessoas consideradas capazes, remete-nos a elementos de significância da auto-estima, da solidariedade e do respeito humanos, trazendo a reflexão sobre o que, realmente, pensamos, acreditamos e agimos em relação à Inclusão.

Portanto, precisamos investir nas discussões, na pesquisa, nas problematizações e na socialização dos estudos referentes a esse tema. A isso essa revista, nessa edição, se propõe.

Os artigos publicados são resultados de pesquisas, relatos de experiências, bem como reflexões a partir desse tema.

Prof^a. Esp. Cecília Mônaco da Silva

Diretora da Escola de Educação Básica
Feevale – Escola de Aplicação

Prof^a. Ms. Dalila Inês Maldaner Backes

Prof^a. do curso de Pedagogia – Feevale